

**REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS ESTUDOS BRASILEIROS ACERCA
DO ANALISTA DE DESEMPENHO NO FUTEBOL**

Matheus Cardoso Barros¹, Gabriel Orenge Sandoval², Rodrigo Baldi Gonçalves²
Alcides José Scaglia¹

RESUMO

O analista de desempenho é uma função dentro da comissão técnica que têm crescido e ganhado relevância cada vez mais nos últimos anos, principalmente no Brasil. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é investigar e descrever artigos na literatura que exploram o tema “analista de desempenho” no futebol brasileiro. Para isso, foi realizada uma revisão do tipo overview presentes nos periódicos da CAPES, a partir do ano 2000 até 2023. Dessa forma, foram encontrados 3 artigos que a partir de uma descrição crítica dos artigos encontrados, compreendeu-se que a análise de desempenho pode ser uma ferramenta para qualificação da formação de jovens jogadores de futebol, porém é necessário que o analista enxergue sua prática a partir de uma perspectiva pedagógica, propiciando-nos concluir que são necessários mais estudos que aprofundem nessa área tão importante para o desenvolvimento do futebol.

Palavras-chave: Analista de desempenho. Revisão de literatura. Futebol.

ABSTRACT

Literature review on brazilian studies on performance analyst in football

The performance analyst is a role within the coaching staff that has grown and gained more and more relevance in recent years, especially in Brazil. Therefore, the objective of this work is to investigate and describe articles in the literature that explore the theme “performance analyst” in Brazilian football. For this, an overview review was carried out in CAPES journals, from the year 2000 to 2023. In this way, 3 articles were found that, based on a critical description of the articles found, it was understood that the performance analysis It can be a tool for qualifying the training of young football players, but it is necessary for the analyst to see their practice from a pedagogical perspective, allowing us to conclude that more studies are needed to delve deeper into this area that is so important for the development of football.

Key words: Performance analyst. Literature Review. Football.

1 - FCA/UNICAMP, Limeira, São Paulo, Brasil.
2 - FEF/UNICAMP, Limeira, São Paulo, Brasil.

E-mail dos autores:
m222169@dac.unicamp.br
g216386@dac.unicamp.br
rodrigonalves_@outlook.com
alcides.scaglia@gmail.com

INTRODUÇÃO

A análise de desempenho é uma área de conhecimento das ciências do esporte que tem como objetivo, analisar os aspectos relacionados ao desempenho dos jogadores e das equipes, por meio da organização e interpretação de dados coletados tanto nos jogos quanto nos treinamentos (Carling; Williams; Reilly, 2005; Volossovitch, Ferreira, 2013).

As tendências de estudo na área de análise de desempenho se dão a partir da evolução do futebol nos últimos anos, mas também por conta da evolução da sociedade moderna com valores atrelados ao rendimento e a competitividade (Volossovitch, Ferreira, 2013).

Sendo assim, a análise de desempenho surgiu para auxiliar no processo de qualificação da prática esportiva.

Segundo Anderson e Sally (2013), o precursor da análise de desempenho no futebol foi o inglês Charles Reep, seu modelo de análise inicial buscava anotar ações como passes, chutes e cruzamentos, priorizando uma análise quantitativa dos dados.

Garganta (2001) destaca que o foco na análise quantitativa muitas vezes torna a interpretação dos dados mais difícil, uma vez que neste modelo não é levado em conta os fatores imprevisíveis inerentes do jogo.

A partir do surgimento da necessidade de analisar os acontecimentos do jogo, a busca pelo conhecimento científico no futebol ganhou força, desencadeando uma grande troca de informações que contribuíram para avanços no entendimento do jogo (Volossovitch, Ferreira, 2013; Garganta, 2001).

Para Garganta (2001), essa evolução ocorreu a partir de fatores como, a profissionalização do esporte, o aumento do apoio financeiro e a utilização dos meios tecnológicos, que também passaram por uma rápida evolução durante os anos.

Concomitantemente, a evolução tecnológica foi um fator primordial para a análise de desempenho. Inicialmente feita com lápis e papel (Carling, Williams, Reilly, 2005), passou a ser feito com o uso de computadores e da ferramenta de vídeo, devido a sua maior capacidade de reunir informações, maior velocidade de transmissão destas informações

e possibilitando uma análise mais precisa (Aquino, Gonçalves, 2019; Silva, 2006).

Para O'donoghue e Mayes (2013), o papel da análise de desempenho é observar e interpretar situações complexas e dinâmicas, através da coleta de dados produzir informações quantitativas e qualitativas. O método quantitativo, conforme aponta Carlet (2020), se baseia na análise de dados e números estatísticos definidos pela comissão técnica.

A partir da obtenção, os dados são apresentados a comissão e aos jogadores em forma de tabelas, gráficos e diagramas, a frequência de acontecimentos indica fatores de rendimento da equipe e dos jogadores, esses fatores direcionam a comissão técnica em relação aos pontos que merecem mais atenção (O'Donoghue, Mayes, 2013).

O método qualitativo considera a contextualização dos dados, assim como a complexidade do jogo, buscando informações relevantes, para qualificar o desempenho esportivo (Carlet, 2020). Ou seja, no método qualitativo, o objetivo não é somente quantificar as ações, em vez disso busca qualificá-las, investigando os motivos que levaram os jogadores a terem determinados comportamentos (O'Donoghue, Mayes, 2013; Garganta, 2008).

Garganta (2001) destaca a importância dos métodos de análise terem caráter flexível e se moldarem a partir das necessidades dos jogadores e da categoria, visando sempre a evolução do processo de análise. Por isso, o analista não deve se prender a um método somente.

A combinação dos métodos (qualitativo e quantitativo), pode auxiliar no aprimoramento do processo de análise, facilitando a identificação de informações contextualizadas, que interferem no rendimento dos jogadores e da equipe (O'Donoghue, Mayes, 2013).

Somado a isso, as informações geradas pela análise de jogo proporcionam decisões com um embasamento por partes dos jogadores durante o jogo, através de orientações e treinamentos.

No Brasil, a área da análise de desempenho começou a ser mais relevante apenas na última década (Carlet, 2020).

Com a evolução da área no país, muitos clubes que disputam competições de alto nível nacional têm investido em

profissionais específicos para comandar o processo de análise, já que enxergam na estruturação do departamento de análise um potencial para qualificar os resultados esportivos, desde as categorias de base até o profissional (Carlet, 2020; Pedreño, 2018).

Apesar do crescimento e popularização da função de analista, o Brasil ainda não produz tanto conhecimento científico sobre o tema, conforme levantamento realizado, em que o Brasil ficou em 10º lugar em número de publicações sobre análise de desempenho (Gómez-Ruano, 2017).

Por se tratar de um assunto de grande interesse, no qual novas pesquisas surgem a cada ano e visando contribuir com a temática, o objetivo deste estudo é fornecer informações relevantes acerca dos estudos já realizados.

Com o foco de revisar, estudar e analisar a literatura científica sobre o analista de desempenho no Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo se propõe a realizar uma revisão de literatura do tipo overview (visão global), em que se busca um resumo geral dos principais estudos acerca da área de estudo.

Esse método se diferencia das demais revisões na medida em que não verifica a metodologia dos estudos escolhidos, mas somente a recapitulação de todos eles. Algo que tem convergência com a situação do tema que buscamos estudar: o analista de desempenho é um tema recente, de tal forma

saber de sua situação na literatura nacional se mostra de suma importância (Grant, Booth, 2009).

Dessa forma, o estudo de Santos e colaboradores (2023), em decorrência de seu método semelhante, serve como parâmetro para o desenvolvimento da pesquisa.

Para a realização da revisão foi utilizando artigos presentes nos periódicos da CAPES, abordando apenas artigos publicados em revistas no Brasil.

Foram incluídos nesta revisão, artigos originais que abordassem sobre o analista de desempenho no Brasil. Os termos de busca escolhidos: “analista de desempenho” e “futebol”, presentes em títulos, resumos e palavras-chave.

Por ter sido realizada uma revisão diretamente nos periódicos da CAPES, não houve artigos duplicados a serem excluídos.

Dessa maneira, a seleção dos artigos, adotou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa, artigos publicados entre os anos 2000 e 2023, publicados em periódicos brasileiros e que envolvesse o analista de desempenho no futebol. Os artigos que se enquadram nos critérios de exclusão são: aqueles que realizavam a análise de desempenho de uma equipe, jogadores, análise de jogos, análise de desempenho físico, análise de desempenho tático (Figura 1), uma vez que o anseio do artigo é entender o panorama das pesquisas que refletem sobre o/a analista e a análise de jogo no cenário científico brasileiro.

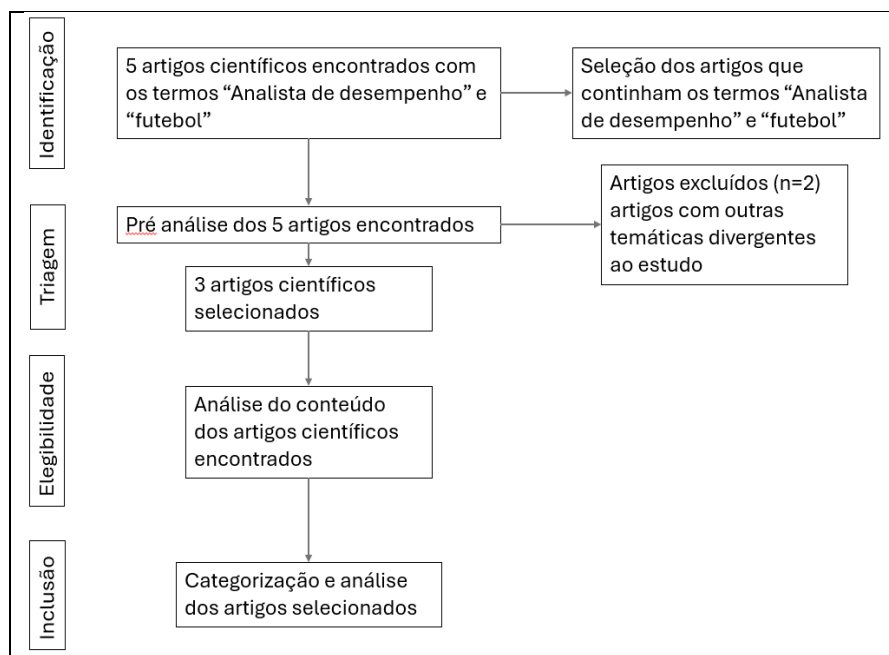


Figura 1 - Etapas do processo de revisão. Fonte: Baseado no texto de Moher e colaboradores (2009).

A partir dos artigos escolhidos para compor a pesquisa, foi realizada uma revisão do tipo overview, com critérios como: ano de publicação, autores, resumo, palavras chaves e métodos (não seu julgamento, mas o entendimento de que a pesquisa não colhe dados e realiza uma análise de equipes). Com isso feito. Os 3 artigos definidos foram lidos pelos autores, a fim de estabelecer a situação da discussão na literatura e associá-los e trazer outros autores que discutem os esportes coletivos, pedagogia do esporte e o jogo a fim

de proporcionar uma reflexão sobre o direcionamento que o analista tem tomado em sua prática.

RESULTADOS

Encontrou-se 5 artigos, após análise os títulos, resumos e conteúdo dos artigos foram avaliados para determinar sua relevância em relação aos objetivos da revisão e com a aplicação do critério de exclusão restaram 3 artigos (quadro 1).

Quadro 1 - Artigos incluídos na revisão.

	Autores	Ano	Local	Revista
1	Correia, Silva, Scaglia	2021	SP	Revista Brasileira de Futsal e Futebol
2	Shamah e colaboradores	2021	RS	Revista Brasileira de Futsal e Futebol
3	Shamah e colaboradores	2023	RS	Movimento

DISCUSSÃO

Posto isto, foram determinados dois temas principais: (i) Análise de desempenho no Brasil (ii) Contribuições entre as áreas da pedagogia do esporte e da análise de desempenho. Os temas buscam investigar e traçar um paralelo entre o contexto atual da

análise de desempenho no Brasil, os desafios do analista para uma atuação centrada na formação do jogador e princípios e conceitos da pedagogia do esporte.

A partir dessa relação, a discussão se molda em torno de uma sistematização de uma abordagem de análise que seja enviesada pela

pedagogia do esporte e estimule o desenvolvimento dos jogadores.

Essa abordagem deve estar atrelada a uma proposta pedagógica baseada em princípios táticos específicos do jogo de futebol, elaborada pelo treinador e sua comissão técnica, onde o analista é figura essencial e tem o papel de utilizar as ferramentas da análise para auxiliar nos processos de planejamento, organização, sistematização e avaliação inerentes a essa proposta pedagógica.

A análise de desempenho é um meio que registra dados e informações, para compartilhar com a comissão técnica visando auxiliar e direcionar as intervenções com os jogadores, focando nas áreas a serem melhoradas e contribuindo para a formação (Macedo; Leite, 2009).

A partir do conhecimento desse potencial da análise de desempenho no auxílio da formação do jogador, Macedo e Leite (2009) defendem que a área seja mais estudada e os profissionais atuantes no contexto da categoria de base possam utilizar essa ferramenta em prol da formação de atletas.

Isso se mostra relevante quando se destaca a importância de uma abordagem mais específica na iniciação esportiva, mesmo no contexto de alto rendimento, focando na identificação e no desenvolvimento do potencial individual dos jogadores (Pedreño, 2018; Carlet, 2020), contrastando com o objetivo principal no nível profissional, onde o foco está no desempenho da equipe, que busca o resultado em primeiro lugar (Ventura, 2013; Mendes, 2016).

No futebol brasileiro, os departamentos de análise de desempenho ainda estão em processo de implementação, visto que é uma área de estudo recente das ciências do esporte. Isso é evidenciado pelo surgimento de novos cursos profissionalizantes destinados à capacitação de analistas, porém poucos desses cursos tem o foco na prática nas categorias de base (Shamah e colaboradores, 2021).

Um estudo realizado por Shamah e colaboradores (2021) com analistas das categorias de base de clubes da série A do campeonato brasileiro de futebol, buscou explorar quais eram as abordagens metodológicas utilizadas.

Através de entrevistas semiestruturadas, constatou que a atuação dos

analistas nas categorias de base, apresentam um excesso de preocupação com o aspecto coletivo da equipe, enquanto o aspecto individual é deixado de lado. Distanciando assim a prática do analista do objetivo proposto pela categoria, a formação e desenvolvimento dos jogadores.

A pesquisa de Oliveira e Silva (2022) vai em direção semelhante: buscou através de entrevistas com analistas, observar as ações mais importantes dos analistas de desempenho em suas óticas.

Para eles, conhecer o jogo e passar de maneira eficaz as informações para os treinadores é sua grande responsabilidade, seguida pelo domínio de softwares, lidar bem com pessoas, além de ser resiliente. A fim de atingir tais objetivos, a adaptabilidade às peculiaridades dos treinadores é função primordial para o sucesso nessa carreira.

Diante dos relatos dos analistas, e do fato que existem diversas abordagens de análise presentes na literatura. Cabe ao analista escolher uma metodologia capaz de auxiliar a comissão técnica com informações relevantes para o objetivo proposto por ela (Volossovitch, Ferreira, 2013).

Portanto, essa preocupação excessiva com o aspecto coletivo relatada por analistas pode ocasionar numa ação menos eficiente.

Como destaca Mendes (2016), afirmando que o processo de análise de desempenho só pode ser proveitoso quando objetivos claros são propostos, uma vez que a informação sem um direcionamento pode tornar a prática ineficiente.

Diante deste cenário exposto e da problematização das abordagens de análise utilizadas no contexto das categorias de base no Brasil, apresenta-se argumentos que sustentam a pedagogia do esporte aliada a uma análise de desempenho para promover ao analista uma prática mais coerente com os objetivos propostos no contexto em que ele atua.

Diante da problemática exposta e da necessidade de uma abordagem de análise específica que foque nos objetivos propostos, há evidências que apontam a pedagogia do esporte como uma fonte de conhecimento para os analistas qualificarem sua prática, contribuindo para o desenvolvimento de jogadores.

A partir de seu estudo sobre a atuação do analista de desempenho nas categorias de base, Shamah e colaboradores (2023) constatou que a maioria dos analistas ainda não consideram seu trabalho com caráter pedagógico, mesmo que na prática os conhecimentos da pedagogia sejam necessários para uma atuação qualificada, ressaltando assim a possibilidade do uso dos conhecimentos da pedagogia do esporte para potencializar o processo de formação, priorizando os jogadores como agentes ativos do processo de aprendizagem.

Enquanto a análise de desempenho reúne dados e informações referentes aos treinos e jogos com o objetivo de melhorar a performance da equipe e dos jogadores, a pedagogia do esporte pode utilizar essas informações para auxiliar no processo de desenvolvimento de programas de treinamento adequados para determinado objetivo (Carling, Williams, Reilly, 2005; Glazier, 2010; Galatti e colaboradores., 2014).

Ou seja, no processo de formação, apesar da análise de desempenho ser importante na coleta de informações, é a pedagogia do esporte que irá qualificar essa informação, utilizando-a para garantir a especificidade do treinamento, através do planejamento pedagógico e da avaliação da aprendizagem esportiva (Leonardi e colaboradores, 2017).

A pedagogia do esporte tem avançado seus estudos na discussão da intencionalidade envolvida no processo de ensino.

Essa discussão pode ser estendida ao analista, uma vez que, cada vez mais nos clubes de futebol, o analista tem participado com a comissão nos processos de planejamento, organização, avaliação e sistematização dos conteúdos planejados (Gómez-Ruano, 2017; Pedreño, 2018; Correia, Silva, Scaglia, 2021).

O planejamento pedagógico é um elemento da pedagogia do esporte que visa relacionar os aspectos relevantes no processo de ensino-aprendizagem de maneira objetiva e intencional (Leonardi, Berger, Reverdito, 2019).

De encontro a isso, o processo de análise também deve ser intencional, dado que a coleta de informações é baseada nos objetivos propostos e no contexto do profissional (Garganta, 2001; Sánchez, 2018; Pereira, 2017).

Silveira e colaboradores, (2018) sugerem a aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem-treinamento para estimular a tomada de decisão e o desenvolvimento tático-técnico, por meio de diálogos respeitando a faixa etária dos praticantes.

Dessa maneira, a intencionalidade, é um aspecto importante na pedagogia do esporte e se mostra necessária também na análise de desempenho.

Outro tema discutido na pedagogia do esporte e presente na análise de desempenho é a criação de um ambiente de aprendizagem, segundo Freire (2020), é algo imprescindível para desenvolver qualquer conhecimento.

Galatti (2017) destaca a criação deste ambiente positivo, os quais os jogadores se sentem apoiados no processo de aprendizagem, potencializando a sua formação. Para isso é necessário estabelecer relações de confiança com os jogadores, sendo essencial para qualificar o processo desenvolvido nas categorias de base (Groom, Cushion, Nelson, 2011).

Para o estabelecimento desse tipo de relação, Carlet (2020), defende que o analista de desempenho deve ter competências específicas de comunicação, além de conhecer sobre outras áreas, das quais ele deve se comunicar para compartilhar e interpretar as informações coletadas.

A partir desse contexto de aprendizagem, Correia, Silva e Scaglia (2021) afirmam que essa relação entre comissão e atletas, se molda de maneira interdisciplinar, é de caráter pedagógico. Portanto, a criação de um ambiente de aprendizagem de maneira pedagógica é um elemento importante ao relacionar a pedagogia do esporte e abordagens da análise de desempenho na formação de atletas.

Os modelos de análise que utilizam dos conhecimentos da pedagogia do esporte para basear sua prática, o aspecto tático é considerado o mais importante, tendo como elemento central a compreensão do jogo por parte dos jogadores (Leonardo, 2020).

Por isso é importante que o analista de desempenho tenha conhecimento sobre os aspectos técnico-táticos relacionados a pedagogia do esporte, para entender sobre métodos de ensino e procedimentos pedagógicos e assim, poder participar dos

processos que compõem a formação dos jogadores nas categorias de base, desde a sistematização, passando pela aplicação e avaliação dos conteúdos propostos (Correia; Silva, Scaglia, 2021; Galatti e colaboradores, 2014).

Visto a importância da compreensão do jogo no processo de formação dos jogadores, Pedreño (2018) afirma que a análise de desempenho pode auxiliar nesse entendimento, além de ajudar a desenvolver uma cultura tática.

Algumas estratégias podem ser usadas para melhorar a compreensão do jogo em jovens jogadores são: grupos de debate e momentos de conversa, onde os jogadores podem expressar suas opiniões e participar de maneira ativa da construção do conhecimento, além de se autoavaliarem, criando assim uma responsabilidade sobre seu próprio desempenho (Machado, Galatti, Paes, 2012).

A criação desta cultura de reflexão sobre o próprio desempenho pode ser estimulada pelo analista de diversas maneiras, Rodrigues (2003) ressalta novos meios de análise foram introduzidos no futebol brasileiro, possibilitando a gravação de treinos e jogos, assim como a utilização das ferramentas de vídeo para correções visuais, chegaram para auxiliar o analista.

Segundo Reeves e Roberts (2013), a utilização das ferramentas de vídeo, além de servir de motivação para os jogadores refletirem sobre o próprio desempenho, se mostra útil ao identificar fragilidades a serem trabalhadas, contribuindo assim para a melhoria de desempenho.

Além disso, a utilização da ferramenta de vídeo se mostra útil no aprimoramento do desempenho técnico, por meio de fornecimento de feedback específico (Carling, Williams, Reilly, 2005).

Esse tipo de feedback que o analista passa aos atletas e a comissão, deve estar de acordo com os objetivos presentes no contexto de formação, sendo que o cuidado com o desempenho individual deve ser priorizado, esse tipo de feedback é essencial para a aprendizagem e mais adiante a correção da ação motora atrelada ao aspecto técnico tático (Carling, Williams, Reilly, 2005).

CONCLUSÃO

Diante do exposto neste tópico das discussões é possível identificar algumas contribuições possíveis entre as áreas do conhecimento da pedagogia do esporte e da análise de desempenho, assim como a necessidade da atuação do analista de maneira pedagógica, a partir de uma visão interdisciplinar, apesar de ser uma área com necessidade de maior aprofundamento.

A perspectiva de uma abordagem de análise que se debruce sobre os conhecimentos da pedagogia do esporte começa antes mesmo do processo de análise em si, partindo do planejamento e da sistematização do conteúdo pedagógico junto a comissão técnica, passando pela aplicação desses conteúdos e por fim pela avaliação da aprendizagem.

Durante esse processo é importante que o analista mantenha um olhar pedagógico e utilize ferramentas auxiliando os jogadores no entendimento do jogo, assim como a criação de um ambiente de aprendizagem, grupos de debate, momentos de reflexão sobre o próprio desempenho, fornecimento de feedback específico e a utilização de ferramentas de vídeo para correções visuais.

Um fator a ser acentuado é a importância da prática do analista estar apoiada nos conhecimentos da pedagogia do esporte, ou seja, todas essas intervenções feitas junto aos jogadores devem ser pensadas dentro de uma lógica pedagógica a partir da definição de princípios do jogo, que devem ser trabalhados ao longo da formação esportiva.

REFERÊNCIAS

- 1-Anderson, C.; Sally, D. Os números do jogo: porque tudo o que você sabe sobre futebol está errado. 1ª edição. São Paulo. Paralela. 2013.
- 2-Aquino, R.; Gonçalves, L.G. Observação, análise e interpretação do desempenho em treino e jogo no futebol: um matrimônio entre a ciência e a prática. Curitiba. CRV. 2019.
- 3-Carlet, R. Análise de desempenho: a era dos dados no futsal. Porto Alegre: S2C. Secco Editora. 2020.

4-Carling, C.; Williams, A.M.; Reilly, T. Handbook of soccer match analysis: A systematic approach to improving performance. 1. ed. London and New York: Routledge, 2005. Ebook. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=Lfq6NdzA3QC&oi=fnd&pg=PT10&dq=he+science+of+match+analysis&ots=GnfKliKOqP&sig=167EtC-308-uXDXD53n82vLn5M#v=onepage&q=the%20science%20of%20match%20analysis&f=false>.

5-Correia, V.A.P.; Silva, L.F.N.; Scaglia, A.J.O analista de desempenho no Brasil: panoramas e perspectivas no futebol profissional. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 13. Num. 52. 2021. p. 158-171. 2021. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/1086>.

6-Freire, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 63ª edição. São Paulo. Paz e Terra. 2020.

7-Galatti, L.R.; e colaboradores. Pedagogia do Esporte: Tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. Revista da Educação Física. Vol. 25. Num. 1. 2014. p. 153-162.

8-Galatti, L.R. AFEs, desenvolvimento humano e esporte de alto rendimento. In: PNUD Brasil. Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano. Vol. 1. 2017. p. 1-49.

9-Garganta, J.M. Modelação táctica em jogos desportivos: a desejável cumplicidade entre pesquisa, treino e competição. In: Tavares, F.; Graça, A.; Garganta, J.; Mesquita, I. Olhares e Contextos da Performance nos Jogos Desportivos. Portugal: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. p. 100-121. 2008.

10-Garganta, J.M.; Pinto, J. O ensino do futebol. In A. Graça e J. Oliveira (Ed.). O ensino dos jogos desportivos Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto: Rainho & Neves Lda, Vol. 1. 1994. p. 95-136.

11-Garganta, J.M.A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista Portuguesa de

Ciências do Desporto. Vol. 1. Num. 1. 2001. p. 57-64. DOI: <https://doi.org/10.5628/rpcd.01.01.57>.

12-Glazier, P.S.G. Set and match? Substantive issues and future directions in performance analysis. Sports Medicine. Vol. 40. Num. 8. 2010. p. 625-634. DOI: <https://doi.org/10.2165/11534970-000000000-00000>.

13-Grant, M.J.; Booth, A.A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. Health Information and Libraries Journal, Rockville Pike. Vol. 26. Num. 2. 2009. p. 91-108.

14-Gómez-Ruano, M.A. La importancia del análisis notacional como tópico emergente en Ciencias del deporte. RICYDE: Revista Internacional de Ciencias del Deporte. Vol. 8. Num. 47. 2017. p. 1-4. Disponível em: <https://doi.org/10.5232/ricyde2017.047ed>.

15-Groom, R.; Cushion, C.; Nelson, L. The delivery of video-based performance analysis by England youth soccer coaches: towards a grounded theory. Journal of Applied Sport Psychology. Vol. 23. Num. 1. 2011. p. 16-32. DOI: <https://doi.org/10.1080/10413200.2010.511422>.

16-Leonardi, T.J.; e colaboradores. Pedagogia do Esporte: sinalização para a avaliação formativa da aprendizagem. Pensar a Prática. Vol. 20. Num. 1. 2017. p. 216-229. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v20i1.36744>.

17-Leonardi, T.J.; Berger, A.G.; Reverdito, R.S. Esporte contemporâneo e novos desafios à pedagogia do esporte. In: Bettine, M.; Gutierrez, G. L. (org.). Esporte e sociedade: um olhar a partir da globalização. São Paulo. p. 254-269. 2019. DOI: <https://doi.org/10.11606/9788563007131>.

18-Leonardo, L. Análise de Desempenho: contribuições da pedagogia do esporte para uma prática autônoma. Goiânia: Talu Esporte Educacional. 2020.

19-Macedo, P.A.P.; Leite, M.M. Scout como um instrumento avaliativo do treinamento esportivo nas categorias de base do futebol. Revista

Brasileira de Futebol. Vol. 2. Num. 1. 2009. p. 21-35.

20-Machado, G.V.; Galatti, L.R.; Paes, R.R. Seleção de conteúdos e procedimentos pedagógicos para o ensino do esporte em projetos sociais: reflexões a partir dos jogos esportivos coletivos. *Motrivência*, Num. 39. 2012. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2012v24n39p164>.

21-Mendes, A. Scouting, o futebol (re) nasce aqui. Lisboa. Chiado. 2016.

22-Moher, D.; e colaboradores. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*, San Francisco. Vol. 6. Num. 7. 2009. p. e1000097.

23-Santos, I.O.; e colaboradores. No país do futebol, como se ensina a jogar? Um estudo de revisão. *Pensar a Prática*, 26. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v26.72982>.

24-Oliveira, G.M.; Silva, L.F.R. A Visão do Analista de Desempenho de Futebol. *Revista Brasileira Futebol*. Vol. 15. Num. 15. 2022. p. 93-110.

25-O'Donoghue, P.; Mayes, A. Sports performance analysis in professional contexts. Performance analysis, feedback and communication in coaching. In: McGarry, Tim; O'Donoghue, P.; Sampaio, J. *Routledge Handbook of Sports Performance Analysis*. 1. ed. New York: Routledge. 2013.

26-Pedreño, J.M. Scouting en Fútbol. Del fútbol base al alto rendimiento. 2ª edição. Vigo. MC Sports. 2018.

27-Pereira, J.J.G.M. Construção de um modelo de observação e análise do jogo de futebol baseado na visão de intervenientes profissionais em diferentes contextos de elite. Relatório de Estágio (Mestrado em Treino de Alto Rendimento) - Faculdade de Desporto, Universidade do Porto. Porto. 2017.

28-Reeves, M.J.; Roberts, S.J. Perceptions of performance analysis in elite youth football. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 13. Num. 1. 2011. p. 200-211.

29-Rodrigues, F.X.F. A formação do jogador de futebol no sport club internacional (1997-2002). Dissertação de Mestrado em Sociologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2003.

30-Sánchez, F. ¿Qué esconde tu rival?. 3ª edição. Fútbol de Libro. 2018.

31-Shamah, M.E.P.; e colaboradores. Análise de desempenho: um olhar sobre os métodos empregados em categorias de base de clubes de futebol da cidade de Porto Alegre-RS. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 13. Num. 52. 2021. p. 1-8. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/968>.

32-Shamah, M.E.P.; e colaboradores. O papel pedagógico do analista de desempenho das categorias de base do futebol brasileiro. *Movimento*. Vol. 29. 2023. p. e29029. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.126473>.

33-Silva, P.M.M.O. A Análise do Jogo em Futebol: Um estudo realizado em clubes da Liga Betandwin.com. 2006. Dissertação de Mestrado em Treino de Alto Rendimento. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa. 2010.

34-Silveira, L.A.C.; e colaboradores. Análise das sequências táticas ofensivas das categorias sub-15 e sub-17 de um clube profissional de futebol brasileiro. *Pensar a Prática*. Vol. 21. Num. 4. 27 dez. 2018.

35-Ventura, N. Observar para ganhar. O Scouting como Ferramenta do Treinador. 2ª edição. Portugal: Prime Books. 2013.

36-Volossovitch, A.; Ferreira, A.P. Da descrição estática à predição dinâmica. A evolução das perspectivas de análise da performance nos jogos desportivos coletivos. *Fundamentos e aplicações em análise do jogo*. Cruz Quebrada. Portugal. Edições FMH. 2013.

Recebido para publicação em 04/05/2024
Aceito em 11/09/2024